



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA NA DOCÊNCIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PIBID/GEOGRAFIA/UEPB NA E.E.E.F.M. SÃO SEBASTIÃO, CAMPINA GRANDE/PB.

Giusepp Cassimiro da Silva¹.

¹Professor Supervisor do PIBID/CAPES/UEPB - Subprojeto Geografia, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Sebastião.
E-mail: g.sepp@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por finalidade analisar a importância da formação inicial e continuada a partir das experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID/ CAPES/ UEPB, subprojeto Geografia, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Sebastião, Campina Grande – PB, no período de abril à outubro de 2014.

A importância de ações que fomentem formação dos professores representa um passo fundamental para o desenvolvimento da educação, visando fortalecer a graduação, preparando os licenciandos para buscar métodos que modifique o ensino nas redes educacionais públicas, através de intervenções pautadas em aperfeiçoar a realidade escolar brasileira, sendo possível articular a teoria ministrada na universidade resultando em prática nas salas de aula do ensino básico.

O PIBID é um investimento na formação de professores de âmbito nacional, tal investimento tem um papel fundamental na melhoria da qualidade do ensino. Sabe-se que a falta de formação inicial e continuada adequada aos professores constitui um dos grandes problemas que afligem a educação no Brasil. Isso mostra a importância e a grande responsabilidade assumida pelo projeto na formação inicial de professores e na busca da qualidade na Educação Básica.

Com relação ao subprojeto de Geografia na UEPB, as ações dos bolsistas baseiam-se na busca pelo despertar da cidadania dos estudantes envolvidos, desenvolvendo e aplicando competências intimamente ligadas a criticidade dos fatos e a busca por uma melhor aprendizagem, relacionando os conteúdos geográficos com o seu dia-a-dia.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

1.1 A importância da formação inicial e continuada na docência.

A escola continua tendo um papel fundamental para o desenvolvimento humano. Cabe à escola possibilitar a construção do conhecimento, pois o que há nos livros e na internet, por exemplo, são informações. No entanto, verifica-se que a escola pouco mudou. A educação reprodutivista, isto é, a simples transmissão de informações, ainda se faz fortemente presente, mas já não faz sentido no mundo atual.

A formação inicial e contínua possibilita ao docente a aquisição de conhecimentos específicos da profissão, se tornando assim sujeitos mais capacitados a atender as exigências impostas pela sociedade, exigências estas que se modificam com o passar dos tempos, tendo então o educador que estar constantemente atualizado para vivenciar sua profissão.

Entende-se que a formação inicial começa a partir da graduação e é fator importante para o exercício da docência. Mas, sendo insuficiente, requer do professor uma atitude de busca de uma formação continuada, ao longo de todo o exercício profissional.

A formação de professores abrange um dos aspectos de maior relevância no âmbito educacional, pois a democratização do saber passa necessariamente pelo professor, e envolve a sua formação, sua valorização e suas condições de trabalho. Para todo profissional a formação inicial, exclusivamente, mostra-se insuficiente para o desempenho do seu trabalho com qualidade, frente às novas exigências da sociedade contemporânea, tornando-se necessária a atualização contínua para o atendimento às demandas do exercício profissional. Conforme destaca Libâneo a respeito da formação docente.

A busca de uma teoria mais abrangente para se pensar a formação profissional evitará a estabilização dos educadores em visões reducionistas. Considerará a reflexividade que se reporta à ação, mas não se confunde com a ação; a um saber-fazer, saber-agir impregnado de reflexividade, mas tendo seu suporte na atividade de aprender a profissão; a um pensar sobre a prática que não se restringe às situações imediatas e individuais; a uma postura política que não descarta a atividade instrumental. (LIBÂNEO, 2002, p. 73).

No que se refere ao ensino da Geografia, a prática docente deve ter como objetivo principal propiciar ao aluno a alfabetização geográfica e análise, reflexão e



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro da Formação de Professores da Educação Básica

crítica do espaço geográfico vivenciado, valorizando o conhecimento empírico do educando e mediando uma aprendizagem mais significativa.

A Geografia escolar, para dar conta desse objeto de estudo, deve lidar com as representações da vida dos alunos, sendo necessário sobrepor o conhecimento do cotidiano aos conteúdos escolares, sem distanciar-se, em demasia, do formalismo teórico da ciência. (CASTROGIOVANNI, 2000, p. 7).

Os educandos devem compreender os conceitos da Geografia valorizando-os, assim como o profissional da educação e para isso a formação inicial e posteriormente a formação continuada reflexiva do professor é de suma importância. A formação contínua é um importante espaço de mudança e aprendizagem do professor sendo indispensável para o desenvolvimento de uma educação de qualidade e estimulando o professor a repensar sobre novas metodologias de ensino, assumindo o compromisso de renovar-se, de buscar o conhecimento, de pesquisar e transformar a sua prática, que deve estar mais próxima da teoria estudada na formação inicial e continuada.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho baseou-se em uma revisão bibliográfica e diagnósticos das atividades realizadas pelos bolsistas do PIDIB nas turmas do 1º ano (tarde) da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Sebastião, situada na cidade de Campina Grande-PB, no período de abril à julho de 2014.

A metodologia utilizada ancorou-se na abordagem qualitativa e no método fenomenológico-humanista, onde se busca conhecer a realidade vivida, através da descrição dos fenômenos.

3. RESULTADOS E DISCURSÕES

Nas escolas em que o PIBID atua, são elaborados projetos que visam uma melhoria na aprendizagem dos alunos envolvidos. Na E.E.E.F.M. São Sebastião os bolsistas graduandos do curso de Geografia/UEPB iniciaram suas



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro da Formação de Professores da Educação Básica

atividades em meados de abril, verificando as turmas e analisando os projetos mais viáveis a serem aplicados.

Percebe-se que as atividades realizadas nas turmas envolvidas com o programa vêm mostrando bons resultados tanto no tocante ao aprendizado dos alunos quanto no desenvolvimento dos bolsistas. Os alunos tentam participar das atividades propostas e com isso assimilam o conteúdo ministrado, além do bom comportamento da turma na medida do possível, levando em conta que são adolescentes. De modo geral, é possível ver a evolução destes educandos, mesmo com várias dificuldades físicas e pedagógicas encontradas no ambiente escolar.

Uma das estratégias elaboradas por bolsistas do PIBID resultante de variadas discussões foi a necessidade de buscar novos recursos didáticos usados como meio facilitador para compreender melhor alguns conteúdos ligados à Geografia Física, como: *Deriva Continental e Tectônicas de Placas, Cálculo de escalas, Leitura Cartográfica, Fuso horário, Vulcões, Terremotos*, entre outros temas como o Cordel nas aulas de Geografia e Português aplicado no 1º ano C, onde o projeto interdisciplinar foi culminado com a aula de campo ao Museu de Arte Popular da Paraíba (Museu dos Três Pandeiros) que abriga um dos maiores acervos de cordéis da América Latina e o Museu do Algodão, ambos situados em Campina Grande-PB.



Figura 01: Visita ao Museu de Arte Popular. **Fonte:** Giusepp Silva, 2014.



Figura 02: Criação de maquetes. **Fonte:** Giusepp Silva, 2014.

Considerando o êxito das ações desenvolvidas na escola conveniada, pretende-se manter essas práticas e inserir outros projetos no decorrer do ano de



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

2014 com o intuito do enriquecimento mútuo entre os bolsistas no que se refere à formação inicial e continuada, e os alunos na construção do conhecimento no processo de aprendizagem na disciplina de Geografia.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se, a partir das experiências vivenciadas durante o período de abril à outubro de 2014, que ações pensadas e voltadas para a melhoria da educação devem priorizar a formação inicial e continuada de professores. Nesse contexto, programas que permitam uma maior aproximação entre a universidade e a escola básica, como é o caso do PIBID, são de extrema importância para assegurar a qualidade do processo pedagógico.

Verificou-se também que o PIBID beneficia não só aos estudantes de licenciatura e ao corpo docente da escola básica, mas também contribui significativamente para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas por parte do professor supervisor, trazendo novas ideias essenciais para garantir e efetivar a qualidade do ensino.

5. REFERÊNCIAS

CASTROGIOVANNI, Antonio. **Ensino de Geografia: Práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

LIBANEO, José Carlos. **Reflexividade e formação de professores: Outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?** In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. **Professor reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.